

Rael da Rima - Quizumba

Tom: G
Intro: Bm Em Gbm

Bm
Tava sozinho na minha, quando uma menininha, também que tava sozinha logo se aproximou

Gbm
Veio toda assanhadinha não é que eu sou galinha, por que sai de fininha, foi ela quem me chamou

Bm
E foi dizendo logo tudo que pensava

Que minha classe social não importava

Que qualquer homem sem atitude a dispensava

Mas tava fácil se envolver eu suspeitava

Que pode ser, ventos que, vem pra

Derrubar-rubar

Só que isso não posso nem deixar

De corre, me manter firme no lugar,

Pra quizumba nenhuma me pegar

Não adianta mesa branca, nem jogo tarô, por que isso ó meu Senhor vai ver onde que Eu toooô

E o mano que se dizia, ser mano meu outro dia

Tava fazendo um som, queria uma melodia

Me chamou até fui, por que o mau nem via

E sabia que podia deixar falha um dia

E só falava que é nós, e tamo junto rapaz

Gostava da minha voz, babava ovo demais

Me ligo: "Neguim cola aqui na festinha? . Demoro até vou vai eu e minha pretinha.

Bm
Chegando la aquele clima de festa, tinha um beck do bom, e o mano se manifesta

Em Gbm
E começou a falar, e eu vendo qual é que é, ele falava pra mim e olhava pra minha mulher

Bm
E eu pensei, não não deve só ser impressão, to sendo bem recebido o mano é até sangue bom

Em Gbm
Mas não, foi dito e feito, foi só vira as costa, colo do lado dela e falo uma pá de bosta

Tipo assim...

Bm
O que que uma menina tão bela

Ta fazendo com um neguim de favela

Em Gbm
Ele colo um pouco perto do ouvido dela, ele falo que tal um rolezim sem dá guéla

Bm
Ó meu senhor, me livre dessas patifaria

Em
Eu quero a melodia, eu quero a sintonia, dai-me sabedoria, cobra nunca se cria

Bm
Me proteja e me livre desses vermes e das vadia

Em Gbm
Que pode ser, ventos que, vem pra

Derrubar-rubar

Só que isso não posso nem deixar

De corre, me manter firme no lugar,

Pra quizumba nenhuma me pegar

Não adianta mesa branca, nem jogo tarô, por que isso ó meu Senhor vai ver onde que Eu toooô

Acordes

